

Ata da reunião do júri para densificação dos subcritérios de seriação dos candidatos ao curso de **Mestrado em Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, na especialidade de Espanhol ou Francês**

----- Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte, pelas quinze horas, na sala 05.3.11, do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, reuniu o júri de seriação do processo em epígrafe para proceder à definição dos subcritérios e respetivas ponderações a observar na seriação dos candidatos, em conformidade com os critérios genericamente constantes do ponto 3 do edital. -----

----- A abertura do presente procedimento foi autorizada por despacho do Exm^a Vice-Reitor.

----- O júri de seriação tem a seguinte composição: -----

----- Presidente: Prof.^a Doutora Filomena Rosinda de Oliveira Martins -----

Vogais efetivos: -----

----- Prof.^a Doutora Ana Raquel Gomes São Marcos Simões -----

----- Prof.^a Doutora Noemí Pérez Pérez -----

----- Aberta a reunião e após breve discussão o júri de seriação deliberou por unanimidade fixar como sistema de classificação final o que segue por se entender plenamente ajustado aos fins regulamentarmente tidos em vista e aos termos do respetivo edital. -----

----- Assim: -----

----- Densificação dos critérios de seriação: -----

A apreciação curricular (AC) será feita tendo em conta os seguintes parâmetros: -----

----- a) *Currículo académico (CA) – ponderando a habilitação de acesso numa escala de 10-20, de acordo com a classificação final que o candidato obteve na mesma.* -----

Acréscce, até ao limite de 2 valores, a detenção de pós-graduações relevantes para a área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos. -----

----- ≤ 12 ECTS ----- 0,5 valores -----

----- >12 ECTS ≤ 24 ECTS ----- 1 valor -----

----- >24 ECTS ≤ 36 ECTS ----- 1,5 valores -----

----- >36 ECTS ----- 2 valores -----

O candidato detentor de habilitação estrangeira deve instruir a candidatura com declaração oficial emitida pela Instituição de Ensino Superior onde concluiu o grau académico, da qual conste o grau académico, a respetiva classificação final, bem como a escala de avaliação utilizada. A não comprovação da classificação final do grau académico nos termos acima referidos determina a atribuição da classificação final de 10 valores; -----

b) Currículo científico (CC) – ponderando a participação dos candidatos em congressos, seminários, projectos de investigação, número de artigos publicados, prémios e elementos

análogos, desde que se trate de atividades na área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos: -----

----- sem currículo ----- 10 valores -----

----- currículo pouco relevante ----- 12 valores -----

----- currículo relevante ----- 14 valores -----

----- currículo muito relevante ----- 16 valores -----

----- currículo extremamente relevante ----- 18 valores -----

----- c) Currículo profissional (CP) – ponderando a duração e natureza de funções profissionais exercidas, desde que tituladas por contrato de trabalho, ou em regime de trabalho independente, na área científica do ciclo de estudos em apreço, nos seguintes termos. -----

----- sem currículo ----- 10 valores -----

----- currículo pouco relevante ----- 12 valores -----

----- currículo relevante ----- 14 valores -----

----- currículo muito relevante ----- 16 valores -----

----- currículo extremamente relevante ----- 18 valores -----

Se a avaliação for exclusivamente curricular, a classificação final será pontuada mediante a aplicação da seguinte fórmula, numa escala de 10 (dez) e 20 (vinte) valores: -----

$AC=(2CA+CC+CP)/4$ -----

em que: -----

AC = Apreciação Curricular; -----

CA = Currículo Académico; -----

CC = Currículo Científico; -----

CP = Currículo Profissional; -----

----- Deliberou o júri de seriação que todas as pontuações resultantes do cálculo de médias sejam expressas até às centésimas, por arredondamento, em cada método de seleção e ainda na classificação final, por defeito ou por excesso, conforme o valor das milésimas seja inferior ou superior ou igual a cinco. Em caso de igualdade de classificação final, decidiu o júri de seriação aplicar os seguintes critérios de preferência: -----

----- a) o candidato com melhor currículo académico; -----

----- b) o candidato com melhor currículo científico; -----

----- c) o candidato com melhor currículo profissional; -----

----- d) o candidato que de entre as disciplina(s) que integra(m) a habilitação de acesso - e com maior relevância para o ciclo de estudos a que se candidata - possua classificação mais elevada. Caso seja considerada mais do que uma disciplina, a classificação a ter em conta será a média das disciplinas relevadas para esse efeito. -----

----- Não serão admitidos os candidatos que tiverem classificação final (CF) inferior a 10 valores. -----

----- É ainda condição geral de admissão ao presente ciclo de estudos o domínio, oral e escrito, da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, conforme exigência do estipulado no artigo 17.º, ponto 1, do Decreto-Lei n.º 79/2014 de 31 de maio, pressuposto que será aferido através da realização de uma prova escrita e

oral (sendo considerados aptos, quem obtiver uma classificação igual ou superior a 9,5 valores).-----

----- Todas as deliberações tomadas foram-no por unanimidade e votação nominal. -----

----- E nada a mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião de que se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por cada um dos membros do júri de seriação que nela participaram. -----

Filomena Rosinda de Oliveira Martins

Ana Raquel São Marcos Simões

Noemí Pérez Pérez